

MINHAS PROPOSTAS *~* PARA
EDUCAÇÃO

**ALESSANDRA
MONTEIRO 18010**

DEPUTADA ESTADUAL



*CONHEÇA MINHAS
PROPOSTAS PARA
MELHORAR A
EDUCAÇÃO
NO ESTADO DE
SÃO PAULO*



Todos nós sabemos que educação é essencial, mas fazer dela sua prioridade é bem diferente. Como alguém que estudou a vida toda em escola pública, eu conheço bem essa realidade e entendo o quanto um ensino público de qualidade pode mudar a vida de muitos. Conseguir uma vaga em uma universidade logo após o ensino médio ainda não é a realidade da maioria e, atualmente, tão pouco é garantido ao jovem que ele conseguirá um trabalho para que possa se sustentar. Quando falo disso, eu estou falando dos sonhos e dos projetos de vida de milhões de jovens. Uma boa escola, que impulsione o jovem para construir o seu futuro, não é apenas um direito, é um dever.



O ESTADO DE SÃO PAULO

Além de sermos o maior Estado do Brasil, temos a maior Rede de Ensino da América Latina. E em todo o Estado de São Paulo, cerca de 85% dos alunos do Ensino Médio está na rede estadual 1. Esse é o tamanho do desafio que temos pela frente, com relevância para o país e para o continente sul americano.

FOCO NO ENSINO MÉDIO

De acordo com o Pacto Federativo, que distribui as obrigações dos Municípios, dos Estados e da União, é responsabilidade dos Estados oferecer o Ensino Médio e Técnico. Apesar de o Governo Estadual oferecer escolas de Ensino Fundamental, sua principal obrigação é garantir o Ensino Médio e Técnico tanto em qualidade quanto em quantidade. Neste sentido, o foco desta proposta se volta para o Ensino Médio, com foco em dois aspectos principais: diminuir o abandono nesta fase do ensino e promover sua reforma, aprovada pelo Congresso Nacional.

O ABANDONO NO ENSINO MÉDIO

Nos últimos levantamentos oficiais ², São Paulo ficou abaixo da média nacional para os jovens entre 15 e 17 anos, ou seja, em idade de Ensino Médio. Para se ter uma ideia, em 2017, 13,2% dos adolescentes paulistas nem se matricularam e, a cada ano, 10% abandonam os estudos. Ou seja, mais de 430 mil adolescentes fora da escola.

Há vários motivos para esta situação. Segundo pesquisa realizada em 2017, os dois principais são a necessidade de trabalhar e a falta de interesse. No primeiro motivo, existe a necessidade de ajudar em casa, com o sustento familiar. Já no segundo, após finalizar o Ensino Médio os jovens não conseguem entrar na faculdade ou se inserir no mercado de trabalho. Ou seja, não conseguem ver vantagem em cursar o Ensino Médio.

Nos próximos anos nós teremos a oportunidade de reverter de vez essa situação. A Reforma do Ensino Médio já foi aprovada e deverá entrar em vigor em 2020. A ideia é tornar o Ensino Médio mais moderno e relevante e nosso desafio agora é colocar a Reforma em prática.



1 Fonte: Censo Escolar, INEP, 2017.

2 Fontes: Censo Escolar, INEP, 2017 – 2018; Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios, IBGE, 2017.

PRINCIPAIS DESAFIOS

O principal ponto da Reforma é a flexibilização da grade curricular, com a criação de itinerários formativos. Com a mudança, o primeiro ano terá matérias fixas, enquanto nos outros dois o aluno poderá escolher as matérias de acordo com suas preferências e objetivos pessoais. Ou seja, o aluno vai poder escolher seu itinerário formativo e, assim, já começar a se preparar para realizar seus objetivos profissionais e acadêmicos. Isso torna o ensino mais efetivo e faz com que ele seja também mais interessante ao jovem.

Além da flexibilização, a Reforma traz a possibilidade de adaptação das matérias conforme a região. Em um Estado do tamanho de São Paulo, onde cada região tem sua própria realidade, dar atenção a essas particularidades é muito importante para que o aluno entenda melhor sua cidade e sua economia.

Desta forma, com a implementação da Reforma no Ensino Médio, esperamos que o jovem esteja preparado para enfrentar os desafios da vida adulta, inclusive o mercado de trabalho. Entretanto, para que isso aconteça, precisamos de muito empenho por parte do governo, das escolas e da sociedade.



PRINCIPAIS DESAFIOS

Apesar de a Reforma estabelecer parâmetros, caberá aos Estados promover a adaptação de seus currículos e a elaboração dos itinerários formativos em suas redes de ensino. Por exemplo: não há na Reforma um mínimo de opções que as escolas deverão oferecer aos alunos. Na prática, o risco que se corre é de que as redes de ensino não ofereçam uma variedade de itinerários que faça com que a reforma de fato cumpra seu projeto de flexibilização. Caberá a nós fiscalizar a implementação da reforma em nosso Estado para que os alunos não sejam prejudicados.

Outro ponto é que a Reforma não determina a criação de itinerários voltados para a preparação dos jovens para o mundo do trabalho. Precisamos garantir que nossos jovens se desenvolvam e sejam preparados para seus futuros profissionais, com a possibilidade de escolha de disciplinas mais voltadas ao mercado de trabalho.

Quem já fez alguma reforma em casa sabe que elas custam, e que sem planejamento o risco do projeto ficar inacabado é alto. Com uma reforma educacional não é diferente. Um novo Ensino Médio requer novas escolas, com espaços mais dinâmicos, recursos tecnológicos atualizados e acesso à internet. E o investimento não pode se limitar apenas aos recursos materiais, mas também a novos recursos

didáticos e na capacitação e formação contínua dos professores.

Anualmente, os deputados estaduais são responsáveis por aprovar os orçamentos das secretarias e os investimentos que cada uma irá receber. Se queremos que a reforma funcione, temos que ter deputados que estejam dispostos e cheios de vontade de fazer o que for preciso para garantir as verbas e recursos necessários.

MINHAS PROPOSTAS

DIMINUIR A EVASÃO ESCOLAR ATRAVÉS DE:

MODERNIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

- *Reestruturação do currículo em conjunto com a comunidade escolar e a sociedade civil*
- *Mínimo de itinerários formativos de qualidade*
- *Garantia de um currículo adequado à realidade de cada região*
- *Preparação do jovem para o primeiro emprego*
- *Parcerias com organizações e empresas para criação de projetos de educação financeira, inovação e empreendedorismo*

FOCO NO ORÇAMENTO

- *Garantir que haja investimento e empenho por parte do Poder Público*
- *Redirecionar recursos públicos*
- *Tratar o ensino como prioridade no Orçamento Anual*

LONGO PRAZO

- *Estabelecer políticas públicas para a educação que garantam que nosso Estado seguirá no caminho certo*

**ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO EM COLABORAÇÃO COM
PROFISSIONAIS, PESQUISADORES, ESTUDANTES E SOCIEDADE. TEM
ALGUMA IDEIA PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO?**



**ME CHAME AQUI!
WhatsApp:
(11)97779-1800**

**ALESSANDRA
MONTEIRO18010**

DEPUTADA ESTADUAL

BIO

Alessandra Monteiro tem 32 anos e é nascida em Mogi das Cruzes, São Paulo. Ela é formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Ciências Políticas. Especializada em Gerenciamento de Cidades, também realizou cursos como Integrity and Values in Government pela Universidade de Oxford.

Engajada na construção política desde 2012, Alessandra pretende ser uma das mais jovens deputadas estaduais de São Paulo. Através de programas de Liderança Pública idealizados pela Fundação Lemann e da RAPS, ela tem se preparado para liderar um movimento de renovação da política brasileira.



Alessandra acredita que um ambiente com liberdade econômica é primordial para garantir que São Paulo continue sendo o melhor lugar do país para se fazer negócios. No mesmo sentido, ela acredita na necessidade de um novo ensino público estadual que promova formação moderna e adequada ao atual mercado de trabalho.

Líder da organização 27 Million no Brasil, Alessandra está na linha de frente do combate ao tráfico humano. Em especial, ela pretende agir assertivamente contra a exploração sexual infantil, que corresponde à maior parte do tráfico de pessoas no país.

ALESSANDRA MONTEIRO 18010

DEPUTADA ESTADUAL

Participe da nossa campanha!

Saiba mais das nossas propostas!

www.alessandramonteiro.com.br

Acompanhe nas redes sociais!



@alessandramonteirosp

Mande uma mensagem!

Envie a palavra MATERIAL para receber nosso conteúdo digital



WhatsApp: (11)97779-1800

FINANCIE ESSA IDEIA!

Nossa campanha é colaborativa e conta com a ajuda de amigos, apoiadores e voluntários. Para alcançar mais pessoas e levar nossas ideias ao redor do estado de São Paulo, precisamos de recursos.

Queremos ser financiados pelas pessoas que acreditam que é possível mudar a política! Você quer fazer parte disso? Doe qualquer valor para nossa campanha!

**DOE AGORA, ACESSANDO:
APOIA.ORG/DOEALE**